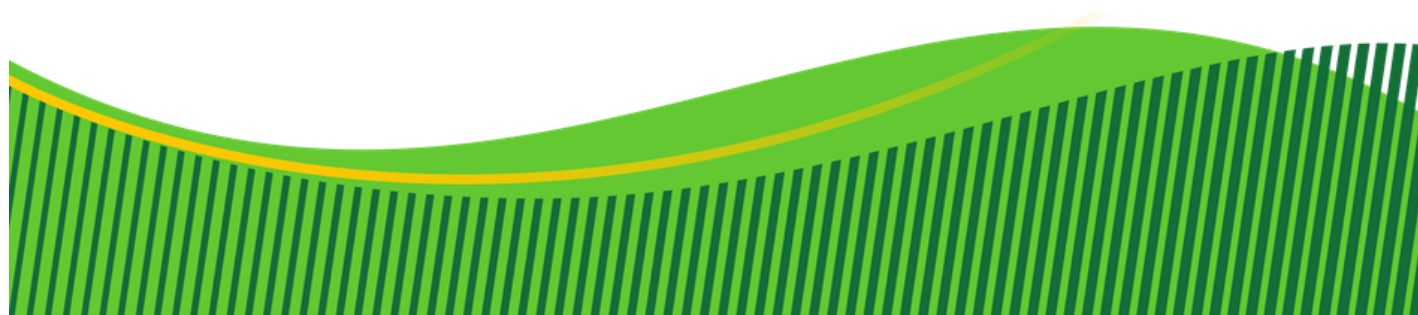


Relatório Semestral 2019

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Empreendedores - Sicredi Empreendedores PR

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência de Controladoria
Gerência Contábil



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Empreendedores - Sicredi Empreendedores PR, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Empreendedores - Sicredi Empreendedores PR
CNPJ/MF nº 07.070.495/0001-74

ATIVO	30/06/2019	30/06/2018	PASSIVO	30/06/2019	30/06/2018
CIRCULANTE	54.905	41.922	CIRCULANTE	15.668	10.365
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	243	528	DEPÓSITOS	11.115	7.074
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	39.344	31.537	Depósitos à Vista	8.954	4.829
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	809	562	Depósitos a Prazo	2.161	2.245
Correspondentes no país	-	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.205	494
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	38.535	30.975	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.205	494
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	12.357	8.368	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	82	51
Operações de Crédito	13.342	9.029	Recursos em Trânsito de Terceiros	82	51
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(985)	(661)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 10)	-	349
OUTROS CRÉDITOS	2.638	1.453	Empréstimos País - Outras Instituições	-	349
Rendas a Receber	74	48	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.266	2.397
Diversos (NOTA 05 e 06)	2.590	1.427	Cobrança e Arrecadação de Tributos	21	10
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 05)	(26)	(22)	Sociais e Estatutárias	288	242
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	323	36	Fiscais e Previdenciárias	103	64
Outros Valores e Bens	295	15	Diversas (NOTA 11)	2.854	2.081
Despesas Antecipadas	28	21	NÃO CIRCULANTE	38.536	29.344
NÃO CIRCULANTE	6.674	3.556	NÃO CIRCULANTE	38.536	29.344
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	100	-	DEPÓSITOS	38.536	29.344
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	100	-	Depósitos Interfinanceiros	304	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	4.817	2.039	Depósitos a Prazo	38.232	29.344
Operações de Crédito	4.969	2.161	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.375	5.769
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(152)	(122)	CAPITAL SOCIAL (NOTA 13)	4.255	3.391
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	636	636	De Domiciliados no País	4.803	3.395
Outros Investimentos	636	636	(Capital a Realizar)	(548)	(4)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	674	438	RESERVAS DE SOBRAS	2.232	1.623
Outras Imobilizações de Uso	998	667	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	888	755
(Depreciação acumulada)	(324)	(229)	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61.579	45.478
INTANGÍVEL (NOTA 09)	447	443			
Outros Ativos Intangíveis	885	783			
(Amortização acumulada)	(438)	(340)			
TOTAL DO ATIVO	61.579	45.478			

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Empreendedores - Sicredi Empreendedores PR
CNPJ/MF nº 07.070.495/0001-74

Descrição das contas	01/01/2019 a 30/06/2019			01/01/2018 a 30/06/2018		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.003	4	3.007	2.046	-	2.046
Operações de Crédito	3.003	4	3.007	2.046	-	2.046
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.752)	(3)	(1.755)	(1.089)	(2)	(1.091)
Operações de Captação no Mercado	(1.165)	(3)	(1.168)	(813)	(2)	(815)
Operações de Empréstimos e Repasses	(6)	-	(6)	(8)	-	(8)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(581)	-	(581)	(268)	-	(268)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.251	1	1.252	957	(2)	955
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(391)	189	(202)	(182)	104	(78)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	470	574	1.044	397	344	741
Rendas de Tarifas Bancárias	504	-	504	352	-	352
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(1.165)	(133)	(1.298)	(783)	(73)	(856)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(815)	(144)	(959)	(639)	(108)	(747)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(8)	(30)	(38)	(2)	(17)	(19)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (NOTA 14)	1.291	(10)	1.281	1.016	1	1.017
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (NOTA 15)	(668)	(68)	(736)	(523)	(43)	(566)
RESULTADO OPERACIONAL	860	190	1.050	775	102	877
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	4	(1)	3	-	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	864	189	1.053	775	102	877
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(39)	(39)	-	(23)	(23)
Provisão para Imposto de Renda	-	(20)	(20)	-	(11)	(11)
Provisão para Contribuição Social	-	(19)	(19)	-	(12)	(12)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NAS SOBRAS	(126)	-	(126)	(99)	-	(99)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	738	150	888	676	79	755

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Empreendedores - Sicredi Empreendedores PR

CNPJ/MF nº 07.070.495/0001-74

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2018	2.843	1.623	523	4.989
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	465	-	(465)	-
Outras destinações	-	-	(58)	(58)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	166	-	-	166
Baixas de capital	(83)	-	-	(83)
Resultado do período	-	-	755	755
Saldos no fim do período em 30/06/2018	3.391	1.623	755	5.769
Mutações do Período	548	-	232	780
Saldos no início do período em 01/01/2019	3.502	2.232	665	6.399
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	656	-	(656)	-
Outras destinações	-	-	(9)	(9)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	199	-	-	199
Baixas de capital	(102)	-	-	(102)
Resultado do período	-	-	888	888
Saldos no fim do período em 30/06/2019	4.255	2.232	888	7.375
Mutações do Período	753	-	223	976

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Empreendedores - Sicredi Empreendedores PR
CNPJ/MF nº 07.070.495/0001-74

	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
RESULTADO DO SEMESTRE	1.397	792
Resultado do semestre	888	755
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	509	37
(Reversão) Provisão para operações de crédito	414	(33)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	2	(7)
Depreciação do imobilizado de uso	52	17
Amortização do intangível	49	42
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(10)	15
Dividendos SicrediPar	2	3
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	877	3.568
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(99)	-
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(809)	(562)
(Aumento) em operações de crédito	(3.223)	(1.179)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	1.205	494
(Aumento) em outros créditos	(604)	(129)
(Aumento) em outros valores e bens	(304)	(17)
Aumento em depósitos	4.554	4.157
Aumento em relações interdependências passivas	42	24
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(361)	146
Absorção de dispêndios pelo FATES	(27)	(74)
Aumento em outras obrigações	503	708
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	2.274	4.360
Aquisição de Investimentos	-	(158)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(65)	(334)
Aplicações no Intangível	(37)	(141)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(102)	(633)
Integralização de capital	199	166
Baixa de capital	(102)	(83)
Distribuição de Sobras	(9)	(58)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	88	25
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.260	3.752
Caixa e equivalente de caixa no início do período	36.518	27.751
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	38.778	31.503

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Empreendedores - Sicredi Empreendedores PR ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 30/06/2004 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2019, está organizado por 113 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.752 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 27 de Agosto de 2019.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	243	528
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	38.535	30.975
Total	38.778	31.503

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 100% do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	12.343	4.003	16.346	10.375
Financiamentos	999	966	1.965	815
Carteira total	13.342	4.969	18.311	11.190

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	2.163	-	2.163	1.203
Total	2.163	-	2.163	1.203

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível A	0,50	7.950	4.783	40	24
Nível B	1,00	6.069	3.058	61	31
Nível C	3,00	3.815	2.338	114	70
Nível D	10,00	1.453	1.504	145	150
Nível E	30,00	375	139	113	42
Nível F	50,00	141	130	71	65
Nível G	70,00	173	59	121	41
Nível H	100,00	498	382	498	382
Total (i)		20.474	12.393	1.163	805

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	48	32
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	47	81
Devedores por depósitos em garantia	12	18
Impostos e contribuições a compensar	28	20
Títulos e créditos a receber	2.163	1.203
Operações com cartões	84	33
Pendências a regularizar	185	23
Outros	23	17
Total Circulante	2.590	1.427

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2019	2018
Bens não de uso próprio	295	15
Imóveis	280	-
Veículos e afins	15	15
Despesas antecipadas	28	21
Total Circulante	323	36

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	454	454
Sicredi Participações S.A.	181	181
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	636	636

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	998	(324)	674	438
Imobilizações em curso	-	24	-	24	243
Instalações	10%	241	(37)	204	28
Móveis e equipamentos de uso	10%	303	(112)	191	124
Sistema de comunicação	10%	12	(5)	7	8
Sistema de processamento de dados	20%	345	(147)	198	29
Sistema de segurança	10%	73	(23)	50	6
Intangível (i)		885	(438)	447	443
Investimentos Confederação		873	(436)	437	432
Outros ativos intangíveis		12	(2)	10	11
Total		1.883	(762)	1.121	881

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	-	349
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	-	349
Total circulante	-	349

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Provisão para pagamentos a efetuar	375	239
Provisão para passivos contingentes (Nota 12)	-	15
Pendências a regularizar	-	2
Operações com cartões	2.304	1.217
Demais fornecedores	79	84
Credores diversos	96	524
Total circulante	2.854	2.081

NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2019
Cível	10	-	(10)	-
Total	10	-	(10)	-

Em 30 de junho de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 75; R\$ 19 (2018 - R\$ 65 e R\$ 25), respectivamente.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	4.255	3.391
Total de associados	3.950	2.504

Em 30 de junho de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 753 (2018 – R\$ 548), sendo R\$ 656 (2018 – R\$ 465) via integralização de resultados e R\$ 199 (2018 – R\$ 166), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 102 (2018 – R\$ 83).

NOTA 14 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	28	19
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	1.148	896
Reversão de provisões operacionais	70	24
Outras rendas operacionais	35	78
Total	1.281	1.017

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 15 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	11	23
Contribuições Cooperativistas	8	6
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	55	38
Contribuição Confederação Sicredi	300	279
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	111	99
Encargos da administração financeira	7	6
Repasse administradora de Cartões	13	14
Outras provisões operacionais	43	43
Outras despesas operacionais	188	58
Total	736	566

NOTA 16 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	35	-
Total	35	-

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 17 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Evaldo Ksters
Presidente
CPF: 404.289.409-78

Gelson Jackson Frizzo
Vice-Presidente
CPF: 544.314.099-04

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20